

## Fhemig inaugura obras e entrega novos serviços à população

**I**naugurado no dia 28 de janeiro, o novo Centro de Terapia Intensiva da Unidade de Tratamento de Queimados Professor Ivo Pitanguy, do Hospital João XXIII, foi considerado, pelo cirurgião plástico que deu nome à Unidade, como um dos melhores da América Latina. Na mesma data, foi entregue o 10º andar, onde irá funcionar o Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) do Hospital.

**Página 3**



O novo CTI da Unidade de Tratamento de Queimados foi elogiado pelo cirurgião Ivo Pitanguy



O Hospital Cristiano Machado, em Sabará, irá ampliar seu atendimento à população

**A**Fhemig inaugura no dia 22 de fevereiro o Serviço de Cirurgia Geral do Hospital Cristiano Machado. O novo bloco cirúrgico conta com duas salas de cirurgia e uma de recuperação pós-anestésica, além de 23 leitos de enfermaria para atender pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS. A previsão é de que sejam realizadas 120 cirurgias por mês. Isso demonstra a preocupação do Governo de Minas e da Fundação Hospitalar com a saúde pública do Estado.

*Fhemig investe na gestão do conhecimento como ferramenta de mudança na cultura institucional*

**Página 8**

*Vocalista do Trianastácia fala do seu atendimento no Hospital João XXIII e sobre a importância do uso do cinto de segurança*

**Página 12**

*Em entrevista, o presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins, fala sobre sua administração e diretrizes já traçadas*

**Página 4**

## EDITORIAL

## Vencendo desafios

Assumi a direção da Fhemig continuando a minha trajetória profissional, que começou há mais de 30 anos, como acadêmico bolsista da clínica cirúrgica do Hospital João XXIII. Cheguei com a casa arrumada e vou dar continuidade ao trabalho que foi muito bem conduzido pelo nosso ex-presidente Luís Márcio Araújo Ramos. Mas, temos que andar para frente em busca de novas realizações e vencendo desafios. Estamos preparados para estes desafios e tenho certeza de que, com a equipe que temos hoje na Fhemig, continuaremos nessa vitoriosa trajetória.

Durante o Governo Aécio Neves, a Fhemig foi beneficiada com obras em todas as suas unidades e compra de equipamentos de ponta. Diversas obras, entre elas a do Hospital João XXIII, Hospital Júlia Kubitschek, dos hospitais Regional João Penido, Eduardo de Menezes, Casa de Saúde Padre Damião e Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena, devem ser finalizadas até outubro. Uma obra gratificante é o bloco cirúrgico e enfermarias do Hospital Cristiano Machado, do recém criado Serviço de Cirurgia Geral, que vai atender as demandas de cirurgias eletivas de Sabará e Região Metropolitana dos usuários do SUS e que estará sob o comando do ilustre professor Alcino Lázaro da Silva.

Um assunto importante e que está sendo abordado nesta edição do Jornal da Fhemig é a gestão do conhecimento, muito importante para o futuro de nossa instituição. Precisamos da participação efetiva de todos os envolvidos, pois a transmissão de conhecimento vai garantir a continuidade dos serviços prestados com efetividade.

Aproveitando esse espaço quero agradecer ao Professor Ivo Pitanguy, o maior cirurgião plástico em atividade no mundo, que, ao elogiar a qualidade técnica e as instalações do novo Centro de Terapia Intensiva, da Unidade de Tratamento de Queimados, disse que não conhecia outro centro melhor em toda a América Latina.

E, finalizando essa nossa conversa, quero me colocar à disposição dos colegas, lembrando que uma equipe unida pode vencer todos os desafios.

*Antônio Carlos de Barros Martins  
Presidente da Fhemig*

## Fhemig conquista licenciamento ambiental de várias unidades



Unidades da Fhemig se adaptaram e foram aprovadas pelos órgãos competentes

A Fhemig cumpriu mais uma vez seu papel como instituição social sustentável e preencheu todos os pré-requisitos para o licenciamento das unidades da capital até agosto de 2009. O licenciamento ambiental (Lei nº 6.938 de 17 de janeiro de 1981) é uma exigência do Ministério Público do Meio Ambiente, sendo um procedimento administrativo com embasamento legal, pelo qual o órgão público ambiental concede licença e co-opsção para empreendimentos que têm suas atividades relacionadas a impactos ao meio ambiente, porém conseguem adotar ações para anular estes impactos.

Ainda neste primeiro semestre, o Conselho Municipal de Meio Ambiente vai conceder o licenciamento para o Hospital Infantil João Paulo II, Hospital Júlia Kubitschek e Hospital João

XXIII. Apenas o Hospital Raul Soares e o Galba Velloso estão aguardando parecer da Secretaria Municipal de Regulação Urbana. As unidades do interior também serão licenciadas este ano.

Por meio do conhecimento das fontes geradoras dos resíduos, da classificação e da seleção destes resíduos, a Fhemig intensifica a consciência e as ações de preservação ambiental em suas 22 unidades. Em um momento em que tanto se fala em responsabilidade social organizacional, sustentabilidade e na busca de iniciativas capazes de harmonizar desenvolvimento e preservação do meio ambiente, a Fhemig é um dos poucos órgãos públicos que pratica a gestão global de resíduos, sendo uma referência para as demais instituições públicas e também para as privadas.



Alameda Vereador Álvaro Celso, 100  
Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG  
Tel: (31) 3239-9506, 3239-9507  
Fax: (31) 3239-9524  
www.fhemig.mg.gov.br  
E-mail: acs.jornalismo@fhemig.mg.gov.br

**Presidente**  
Antônio Carlos de Barros Martins

**Vice-Presidente**  
Christiano Augusto Bicalho Canêdo

**Chefe de Gabinete**  
Fernando Eduardo G. de Carvalho

**Diretor Assistencial**  
Aley Moreira dos Santos Pereira

**Diretor de Desenvolvimento Estratégico e Pesquisa**  
Josiano Gomes Chaves

**Diretora de Planejamento e Finanças**  
Mércia Fátima Cardoso de Andrade

**Diretor de Ensino e Desenvolvimento de Pessoas**  
Artur Peretz Lichter

**Procurador-chefe**  
Julio César Pinto

**Auditor Seccional**  
Alexandre Gorgulho Cunningham

**Assessora de Comunicação Social**  
Christina Marândola

**Jornal da Fhemig**  
Editado pela Assessoria de Comunicação Social

**Editora Responsável**  
Samira Ziade - MG 02862 JP

**Coordenadora de Edição**  
Christina Marândola - MTB 2095

**Fotografia**  
Adair Gomes

**Redação**  
César Rebelo - MTB 22621  
Ilda Nogueira - MG 12489 JP  
Karoline S. Barreto Silva - MG 14511  
Michelle Toledo - MTB 5045  
Samira Ziade - MG 02862 JP

**Editoração**  
Fábrica Comunicação Integrada

**Impressão**  
Gráfica São Lucas

## Pitanguy diz que Centro de Queimados é um dos melhores da América Latina

O cirurgião plástico Prof. Ivo Pitanguy, referência internacional no tratamento de queimados, definiu o novo Centro de Terapia Intensiva da Unidade de Tratamento de Queimados Professor Ivo Pitanguy, do Hospital João XXIII, como um dos melhores centros da América Latina.

O novo centro foi inaugurado no dia 28 de janeiro pelo então secretário de Estado de Saúde, Marcus Pestana, e pelo presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins. Ivo Pitanguy veio a Belo Horizonte especialmente para a inauguração do centro, que recebeu seu nome. A primeira parte da Unidade de Tratamento de Queimados, localizada no 8º andar, foi inaugurada em 2008. Com o CTI, completou-se o atendimento integral ao pequeno, médio e grande queimado.



O secretário Marcus Pestana e o presidente da FHEMIG acompanharam Pitanguy na visita ao 9º andar do HPS



### O novo Centro de Terapia Intensiva da UTQ

O Centro de Terapia Intensiva da Unidade de Tratamento de Queimados "Professor Ivo Pitanguy, no 9º andar do HJXXIII, foi totalmente reestruturado e conta com dez leitos de tratamento intensivo e um bloco cirúrgico, com duas salas de cirurgia e sala de recuperação pós-anestésica com total infraestrutura.

Ele visitou todas as alas e se emocionou ao citar a homenagem, lembrando sua trajetória e a evolução deste tratamento ao longo dos anos, principalmente no setor público. "Não se pode tratar um queimado sem aparelhagem e apoio apropriados. Afinal, a reabilitação deste paciente começa quando ele chega a um hospital e recebe o tratamento adequado. Fico orgulhoso quando vejo que aqui existe uma qualidade técnica e magníficas instalações. Não conheço outro centro melhor em toda a América Latina", avaliou.

Durante a inauguração, o presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins, reconheceu que "não é fácil fazer obras num hospital deste porte, sem diminuir o fluxo de atendimento à população em nenhum momento. Mas hoje celebramos mais uma etapa vencida, com o envolvimento de todos".



Ivo Pitanguy, Governador Aécio Neves, Carlos Eduardo Leão e Antônio Carlos de Barros Martins





## CANTINHO DO USUÁRIO

.....

### *Hospital Alberto Cavalcanti*

No final do ano passado, passei por aquele que deve ter sido um dos mais difíceis momentos de minha vida, ao descobrir que estava com um tumor maligno na mama. Aos 71 anos, no início me senti atordoada, não conseguia entender direito o que os médicos diziam, parecia que não era comigo. Escolhi fazer a cirurgia e o acompanhamento no Hospital Alberto Cavalcanti. Sinceramente, me surpreendia todos os dias o carinho e a atenção de todos no hospital comigo. Se eu citar nomes, estarei sendo injusta, pois em todos os setores encontrei o mesmo acolhimento. Fico emocionada hoje ao saber que tudo passou, e devo grande parte do sucesso do meu tratamento àqueles que estiveram ao meu lado, me orientando, me escutando e me incentivando naquele hospital. Que Deus abençoe a todos e continue a iluminar toda a equipe.

Maria de Lourdes Guimarães,  
Belo Horizonte

.....

### *Hospital Regional Antônio Dias, Patos de Minas*

Gostaria de registrar os meus agradecimentos ao corpo de funcionários do HRAD (Patos de Minas), pelo atendimento e acolhimento recebido durante um mês em que eu meu marido Sergio Medeiros Silva estivemos nesta unidade. Somos do Rio de Janeiro e meu marido sofreu um grave acidente em João Pinheiro, sendo levado ao HRAD, onde foi operado pela equipe do Dr. Alexandre Toulhas (minha eterna gratidão). Minha admiração não só pela competência técnica das equipes da emergência, CTI, clínica médica, clínica cirúrgica, mas principalmente pelo diferencial que foi a humanização, pois nem sempre salvar é possível, mas confortar sempre é possível.

Vera Lucia Rodrigues Martinez

# Presidente da Fhemig segue diretrizes já traçadas



O presidente Antônio Carlos de Barros Martins dará continuidade à gestão anterior

O atual presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins, veio para dar continuidade ao trabalho que vinha sendo muito bem desenvolvido pelo ex-presidente Luís Marcio Araújo Ramos. “Foguinho”, como é carinhosamente conhecido, disse que “as diretrizes já estão traçadas”. “Vamos seguir os motes já estipulados pelo próprio Governo”, ressaltou.

Dentre as diretrizes, Antônio Carlos citou a Central de Abastecimento, que reduz custos, melhora a logística e faz com que os hospitais tenham abastecimento regular e a custos menores. A unificação dos laboratórios também foi citada pelo presidente. Ele informou que já foi licitada a logística de informação.

Durante este ano serão finalizadas diversas obras em unidades da capital e interior, muitas delas serão entregues ainda no primeiro semestre deste ano. “Todas elas visam, principalmente, melhor qualidade de atendimento ao usuário do SUS e mais conforto para os funcionários”, disse, citando entre as obras de maior porte as dos hospitais João XXIII, Cristiano Machado e Júlia Kubitschek.

O Acordo Interno de Resultados, que tem como um dos principais objetivos a melhoria da qualidade e saúde dos usuários, também foi citado. O presidente falou ainda sobre o licenciamento ambiental e ressaltou a sua importância. Ele lembrou que, juntamente com o coordenador do Núcleo de Gestão Ambiental, José Tarcísio Portela, fez uma visita ao secretário de Estado do Meio Ambiente, Ronaldo Vasconcelos, preocupado com o licenciamento ambiental de toda a Rede Fhemig. “Já encaminhamos o pedido de licenciamento ambiental para os hospitais João XXIII e João Paulo II e a previsão é de que, até o final do ano, todas as unidades estejam licenciadas”.

Desde que tomou posse como presidente, dia 25 de janeiro, vem negociando com a Secretaria de Planejamento e Gestão - Seplag e a Secretaria de Estado de Saúde a reivindicação salarial dos médicos. “Estamos mantendo reuniões constantes visando resolver esse problema”, disse, lembrando que em sua gestão na direção da Fundação, tem como uma das principais metas a valorização dos recursos humanos.

## COMPLEXO DE SAÚDE MENTAL

### Projeto do CHPB estimula a educação no trânsito

O Centro Educacional Cantinho do Céu, do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena (CHPB), implantou o Projeto Vigilantes do Trânsito. A proposta tem como objetivo conscientizar os pequenos alunos para a responsabilidade de pedestres e motoristas na preservação da vida.

“Esta iniciativa é importante para a Fundação que tem portas de urgência, que recebe pacientes vítimas de traumas. Muitos dos acidentes de trânsito são evitáveis e a conscientização dos deveres e direitos nas ruas é de suma importância para reduzir essas estatísticas”, afirma o presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins. Para ele, a educação e os bons hábitos devem ser incentivados e enraizados na infância.

De acordo com a coordenadora do Centro Educacional, Edna Florentino, “o combinado com as crianças” é que elas tornem-se “vigilantes de carteira” do trânsito, levando o conhecimento que aprenderam na escola para os seus pais e assim, que essas ações tenham reflexo no trânsito da cidade. O projeto completou a segunda edição em 2009 e a direção do CHPB planeja dar continuidade formando novas turmas. A iniciativa conta com o apoio do 9º Batalhão de Polícia Militar e de um centro de formação de condutores de Barbacena.

#### Projeto

O Projeto de Vigilantes do Trânsito já formou cerca de 20 crianças. Elas estão autorizadas, pela Polícia Militar, a se identificar como vigilantes do trânsito e orientar o cidadão sobre a faixa de pedestre, velocidade máxima, sinalização, cinto de segurança, dentre outros assuntos que integram a legislação de trânsito. “Eles se identificam e se a pessoa concordar em conversar com o vigilante, nossos alunos dão as orientações necessárias”, explica a educadora, Edna Florentino.

#### Cuidado

Em 2009, o Centro Educacional Cantinho do Céu, completou 30 anos de cuidado e soma mais 300 crianças beneficiadas pelo projeto. São assistidos filhos dos funcionários com idade de zero a cinco anos. Atualmente, estão matriculadas 46 crianças.



A garotada aprende noções de trânsito, com o apoio de policiais militares, nas ruas e nas salas de aula

#### CONTATO

Para quem tiver interesse em conhecer a iniciativa desenvolvida no CHPB pode entrar em contato pelo **(32) 3339-2608** ou pelo e-mail **faleconosco@fhemig.mg.gov.br**. O Centro Educacional Infantil Cantinho do Céu fica na Praça Presidente Eurico Gaspar Dutra, 374, bairro Grogotó, em Barbacena – MG.



# Ações inovadoras e marcaram o ano de

## Influenza A - H1N1

Um dos maiores desafios foi a Influenza A H1N1, uma nova gripe que se tornou pandemia. A Fhemig enfrentou a doença disponibilizando 108 leitos para a população em unidades da capital e interior. Durante todo o ano, foram realizados 2.318 atendimentos ambulatoriais e 598 internações, sendo 99 em Unidade de Tratamento Intensivo - UTI e outros 432 atendimentos em domicílio por equipe especializada. Cerca de três mil profissionais na capital e interior foram capacitados. Em 2010, com a previsão de novos casos, a Fundação vai disponibilizar novos leitos.

## Obras e Equipamentos

Em 2009, foram investidos R\$ 30 milhões em obras e equipamentos visando proporcionar melhores condições de trabalho com garantia da qualidade da assistência.



## Planejamento estratégico

A Fhemig deu continuidade, em 2009, às ações de planejamento estratégico, com o objetivo de fortalecimento da gestão. A realização de análise crítica dos indicadores possibilita melhor avaliação dos processos e fluxos que contribuirá para melhoria da qualidade da assistência prestada. Tais ações buscam promover a certificação ONA de todas as unidades da Fundação nos próximos dez anos.

## SIGH

Foi concluída a segunda etapa de desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão Hospitalar (SIGH) com nova funcionalidade e implementação da gestão clínica, baseada no conceito de prontuário eletrônico em base centralizada. Uma das principais



vantagens deste sistema é o acesso em tempo real a todos os procedimentos realizados, agilizando e racionalizando o atendimento e propiciando maior segurança na assistência prestada. A segunda versão do SIGH foi implantada em quatro unidades. A previsão é de que no final de 2010 esteja implantado em todas as unidades.

## Núcleo de Inovação Tecnológica

A criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), em 2008, permitiu à Fhemig integrar a Rede Mineira de Propriedade Intelectual (RMPI), patrocinada pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), o que contribuiu para o aumento de 15% da produção científica em 2009, quando foi realizado o 1º Fórum Científico da Fhemig - Pesquisa e Inovação no Setor Hospitalar Brasileiro.



# desafios superados e 2009 na Fundação

## Indicadores de Desempenho

Como resultado de políticas internas de Gestão da Clínica, Recursos Humanos e os programas de capacitação continuada e ainda das ações voltadas à gestão, como o Acordo Interno de Resultados - AIR, percebeu-se melhorias nos principais indicadores de desempenho hospitalar como a taxa de ocupação, média de permanência e taxas de infecção hospitalar.



## Sistema de Custos

Foi criado o Observatório de Custos. A ideia, desenvolvida em parceria com a UFMG, propõe se tornar um espaço de estudos, pesquisas, discussões, análises, troca de informações, busca de melhores práticas, benchmarking, enfim, um ambiente contínuo de crescimento sobre custos hospitalares em âmbito local e, posteriormente, nacional.

## Ações de educação

Nos últimos anos a Fhemig vem investindo expressivamente em desenvolvimento, permitindo que um grande número de servidores participe de ações de educação permanente e continuada. Em 2009, cerca de 35.500 participaram destas ações em diversas modalidades.

## Formação de profissionais

Como centro formador de futuros profissionais, a Fhemig contribuiu para a formação de profissionais nas seguintes áreas de graduação e técnicos pós-médio: psicologia, medicina, enfermagem, farmácia, nutrição, fisioterapia, terapia ocupacional, biomedicina, serviço social, tecnólogo em radiologia e técnico em enfermagem.

## Residência Médica

Foi registrado aumento de Programas de Residência Médica, com abertura de inscrições para Oncologia, no Hospital Alberto Cavalcanti; Anestesiologia e Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Regional Antônio Dias.

## Obras que serão inauguradas no 1º semestre

### - Hospital Júlia Kubitschek

Setor de urgência e emergência foi totalmente revitalizado e adequado às exigências da vigilância sanitária. Foram investidos cerca de R\$ 3 milhões em obras e equipamentos.

### - Hospital Regional João Penido (Juiz de Fora)

Revitalização da recepção e vestiários.

### - Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena

Revitalização de 40 leitos, para pacientes em momento de crise psiquiátrica. Revitalização do Pavilhão Noraldino Lima, que abriga leitos de pacientes asilares.

### - Unidade Ortopédica Galba Velloso

Construída uma nova Central de Material Esterilizado. Reformas de duas salas de Raio X; dos banheiros com aquecimento solar, da parte de combate a incêndio, da parte hidráulica e pintura de todas as enfermarias.

### - Hospital Eduardo de Menezes

Central de Material Esterilizado-CME, sala de Raio-X e agência transfusional.

### - Casa de Saúde Padre Damião (Ubá)

Abrigo de resíduos sólidos, Laboratório de Análises Clínicas, aquisição do grupo motogerador.





## Gestão do Conhecimento: a continuidade com eficiência na Fhemig

Os anos passam e aquilo que adquirimos acaba se tornando uma matéria prima importante, o conhecimento. Essa bagagem torna-se ferramenta fundamental para o processo de trabalho, em que cada um desempenha suas atividades. Mas o que fazer quando quem detém esses conhecimentos tão preciosos deixa o ambiente de trabalho? Na aposentadoria, por exemplo.

De forma inédita, a Fhemig iniciou o levantamento de seus conhecimentos prioritários e essenciais para a instituição. Diversas oficinas estão sendo realizadas para a elaboração do Plano de Transferência dos Conhecimentos. “O objetivo é capacitar pesquisadores e servidores para a identificação e transferência dos conhecimentos essenciais às atividades de ciência e tecnologia na área de saúde, necessárias para que a Fhemig garanta a continuidade dos serviços prestados, com efetividade”, destaca Maria das Graças Murici, mestra em ciência da informação, psicóloga, especialista em administração geral e recursos humanos. Ela é uma das profissionais responsáveis pela coordenação técnica e condução das Oficinas do Projeto, através da Empresa Sistema Integrado de Gestão Avançada – SIGA, contratada pela Fhemig por meio da Fundação de Amparo e Pesquisa – Fapemig.

O início do Projeto Gestão do Conhecimento, que está alinhado ao mapa estratégico da Fhemig, ocorre com a identificação dos macroprocessos prioritários de trabalho, que no caso da Fundação, se dividem em assistência hospitalar, gestão e ensino/ pesquisa/ inovação. Foi realizado um levantamento nas unidades da capital e do interior, que revelaram os conhecimentos de cada complexo durante as oficinas realizadas em janeiro e fevereiro.



Servidores da Administração Central participaram das Oficinas do Projeto Gestão do Conhecimento

“

*A perda de todo esse conhecimento pode se transformar em um transtorno e, em alguns casos, prejudicar o andamento do trabalho.*

”

Para que os respectivos conhecimentos sejam transferidos é necessária a criação de “um contexto favorável, criado através da comunicação eficaz e do diálogo, da criação de espaços informais, da realização de fóruns e de diversos eventos que exigem comprometimento dos servidores para a contínua aprendizagem”, ressalta a psicóloga especializada em administração pública e MBA em Gestão de Negócios e Administração, Maria Célia Bastos Pereira.

Pessoas qualificadas são imprescindíveis em todas as atividades desenvolvidas numa instituição do porte da Fhemig. “Para que não haja descontinuidade dos serviços, não é apenas recomendado que cada qual tenha um servidor, ao lado, preparado e que os seus conhecimentos vitais sejam documentados e transferidos, como também que seja valorizada a dedicação de todos os profissionais”, finaliza Murici.





## Assistência Farmacêutica investe em máquina unidose

O Serviço de Farmácia da Fhemig já possui equipamentos para automatizar o fracionamento das embalagens dos comprimidos, cápsulas e drágeas e a identificação com etiquetas indicando o nome do fármaco, nome comercial, lote, validade e código de barras. Estas máquinas podem ainda imprimir etiquetas com código de barras bidimensional, também chamado de datamatrix, que integrada ao sistema informatizado poderá garantir a rastreabilidade dos medicamentos, da dispensação até a utilização pelo paciente.

O fracionamento destes medicamentos é necessário para permitir a entrega de forma individualizada, para cada paciente, e por horário de administração. Desta forma, o processo de dispensação e administração dos medicamentos

ficam mais seguros com a identificação adequada.

“

*A Fhemig investiu aproximadamente R\$ 450 mil na compra de três máquinas, que embalam até três mil unidades por hora.*

”

Essa atividade era feita manualmente, até outubro de 2009, quando o Hospital Galba Velloso instalou o primeiro equipamento que atende seis unidades assistenciais na Região Metropolitana de Belo Horizonte. “A Rede tem uma demanda grande – mais de três mil leitos e, portanto, um grande volume de medicamentos para ser fracionados”, explica Tânia Azevedo



Anacleto da Supervisão de Assistência Farmacêutica da Diretoria Assistencial da Fhemig.

As outras máquinas devem entrar em funcionamento nos hospitais Júlia Kubitschek e João XXIII. A expectativa é que, em breve, a Fundação possa ter condições de rastrear os lotes e listar os medicamentos que foram administrados aos pacientes. Isso será possível com a implementação do Sistema de Gestão Integrada Hospitalar (SIGH).

### PRATA DA CASA

## Dedicação e bom humor, marcas do João Batista



A dedicação e o carinho que há 24 anos o nosso Prata da Casa doa à Casa de Saúde São Francisco de Assis (CSSFA), em Bambuí, no centro-oeste do Estado, tem uma carinhosa explicação. “Meus avós vieram pra cá na época em que essa era a única saída para as vítimas da hanseníase, a internação compulsória. Viviam

de forma isolada do resto da sociedade. Meu contato com eles foi pouco, apesar de intenso e, por isso, me sinto um pouco obrigado em dedicar o máximo do tempo que posso para deixar a vida de quem vive na CSSFA a mais agradável possível”, confessa João Batista Anésio Filho, de 44 anos, nascido e criado na antiga colônia.

Atualmente, João trabalha como auxiliar no setor de Patrimônio da unidade. Já são quatro anos depois de 20 dedicados à Farmácia da CSSFA, onde assumiu a chefia do setor, após ser convidado pela Irmã Lúcia. “Cheguei ainda adolescente e, depois de quase um ano, a Irmã foi transferida e me colocou, sozinho, para administrar o serviço”, lembra. Na época, concluiu o curso técnico de contabilidade. A dedicação

vai além do trabalho interno, realizando serviços voluntários como conserto de piso e vazamentos nas casas dos internos, além de reparos na rede de energia.

Bem humorado, lembra que conheceu sua mulher Maria Beatriz da Silva Anésio, que também trabalha no CSSFA, na igreja, durante um encontro de grupo de jovens. “A gente se olhou e fiquei apaixonado. Tão apaixonado que brinco que amo tanto essa mulher que casei com ela três vezes. A primeira quando decidimos morar juntos. Depois, casei no civil e, mais tarde, no religioso. Isso é que amar uma pessoa tanto, fala a verdade?”. O casamento rendeu quatro filhos, sendo dois de coração, adotados há seis anos. “Deus me compensou com muita coisa; por isso, só tenho que agradecer”.

## Instituto Raul Soares: tradição e inovação na atenção em saúde mental

O Instituto Raul Soares (IRS) passou por avaliação pelos ministérios da Educação (MEC) e Saúde para renovar o título de Hospital de Ensino no final de 2009. “O IRS tem um histórico tradicional de atuação em ensino e pesquisa. Somos a única instituição no País credenciada como hospital de ensino, que presta serviços exclusivamente em Psiquiatria”, afirma o psiquiatra e gerente assistencial Helian Nunes.

O resultado do credenciamento vai ser divulgado no primeiro semestre deste ano, mas a unidade já recebeu prorrogação do título até junho de 2010. A reavaliação é feita a cada dois anos.

O IRS recebe cerca de 350 estagiários e acadêmicos todos os meses. Conta ainda com Programa de Residência Médica em Psiquiatria, credenciada pelo MEC, com habilitação opcional em Psiquiatria Forense e Psicoterapia. Foi o primeiro hospital no Estado a oferecer ambulatório de psiquiatria, centro de convivência e hospital-dia.



### Telemedicina

Outra novidade para 2010 é que o IRS deve iniciar consultoria para as unidades de saúde mental do interior do Estado e Região Metropolitana de Belo Horizonte, dando uma segunda opinião nos diagnósticos por meio da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). “Se antes o município tinha que deslocar pacientes do interior do Estado para a Capital, a partir deste projeto o médico poderá discutir os casos

com nossos profissionais”, explicou Helian.

Serão disponibilizados R\$ 120 mil pela RUTE para investimento em infraestrutura nos hospitais João XXIII e Infantil João Paulo II, que também integram a Rede Universitária. A Presidência da Fhemig já conseguiu a liberação para utilizar o link de alta conectividade da Universidade Federal do Estado de Minas (UFMG) e implementar o projeto.

## Fhemig publica artigo sobre mortalidade infantil em Revista Panamericana

A Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) publicou na edição de dezembro, número 26, da Revista Panamericana de Saúde Pública o artigo “The impact of changing health indicators on infant mortality rates in Brazil, 2000 and 2005” (Impacto das mudanças nos indicadores de saúde nas taxas de mortalidade infantil no Brasil, 2000 e 2005). Os autores são Fernando Madalena Volpe, Marcelo Militão Abrantes, Flávio Diniz Capanema e Josiano Gomes Chaves, da Diretoria de Desenvolvimento Estratégico e Pesquisa (DIESP).

Segundo o Coordenador de Projetos de Pesquisa em Saúde da Gerência de Pesquisas/DIESP, Fernando Volpe, os autores realizaram um estudo que analisa e quantifica como o aumento de investimento público em uma determinada área influen-

ciou as taxas de mortalidade. “O estudo aponta para os gestores da saúde qual a melhor aplicação do recurso público para reduzir a mortalidade infantil”, afirma.

O artigo revela que aumentar o acesso das gestantes ao pré-natal foi a variável que mais influenciou na redução da mortalidade infantil no Brasil. Também o aumento do gasto público em saúde, do acesso à água potável e esgoto e a redução de partos cesáreos colaboraram para aumentar a sobrevivência de crianças de até um ano de vida.

A proposta do artigo veio a partir da fundamental participação da Fhemig na Rede Interagencial de Informação para a Saúde (RIPSA-MG), responsável pela produção e análise dos indicadores oficiais de saúde, disponibilizados amplamente através do DATASUS.



## Filme revela história de superação de ex-morador de Padre Damião

A história de um dos primeiros moradores da Casa de Saúde Padre Damião (CSPD), em Ubá, na Zona da Mata, está sendo documentada. Um vídeo sobre a trajetória de vida de José Corsino Filho, que depois de ficar internado na unidade, aos 12 anos de idade, foi transferido para uma colônia no Rio de Janeiro e acabou se formando em medicina, foi rodado na unidade, no começo de janeiro. A película foi feita em alta definição. O filme deve ser lançado este ano.

O documentário é baseado no livro escrito pelo médico, "Eu estava lá", lançado ano passado e que revela uma história de superação e conquistas. O roteiro e direção é de Abelardo Carvalho, diretor premiado pela produção de curtas-metragens.

Todo cuidado para retratar a época em que o doutor José Corsino esteve internado por causa da doença, em meados dos anos 40, foi pensado. Desde as roupas até um automóvel da época foram usados para a filmagem. Além de contar o começo da história de sua internação, por diversos lepro-sários, e que só foi revelada para muitos parentes e amigos 55 anos depois - um segredo que dividiu anos com a mãe - o documentário fala da história de superação do jovem.

"A filmagem sobre a vida do Dr. Corsino é um importante resgate da memória da CSPD, ex-colônia de hanseníase, uma vez que narra e mostra atra-



Cenas do documentário "Eu estava lá" rodado na CSPD, em Ubá

vés de imagens a saga deste ex-hanseniano, mostrando a capacidade de superação do ser humano, muitas vezes violentado no que existe de mais sagrado que é a liberdade, por quem muitos deram a sua própria vida", declara o diretor da CSPD, Cléverson Mosqueira. Cléverson acredita que, este filme deve transformar a maneira de pensar e agir da humanidade, como são as matérias publicadas sobre os campos de concentrações. "A meu ver, não diferem muito do regime de segregação a que esses doentes eram submetidos", revela.

## Coral da MOV precisa de voluntários



### SERVIÇO:

Os interessados em participar do Coral podem ligar para o telefone: **32986013** ou **91289562** e falar com Romeu Moreira.

O coral da Maternidade Odete Valadares (MOV) está precisando de mais vozes, principalmente masculinas.

Criado em setembro de 2008, o Coral nasceu com a intenção de participar das festas de final de ano e, depois, começou a atuar em outros eventos. Formado por médicos, assistentes sociais, psicólogos e funcionários administrativos, o grupo leva alegria e encanta funcionários e diretores em diversos eventos.

A ideia surgiu do auxiliar de enfermagem Carlos Alberto Conradi que, ao descobrir que o técnico operacional da saúde Romeu Moreira Cosenza, é professor de técnica vocal, toca piano e estudou teoria musical, sugeriu ao Grupo de Humanização da MOV a criação do Coral. Hoje, Romeu é o maestro e, com muita dedicação, treina os integrantes e cuida do repertório musical.

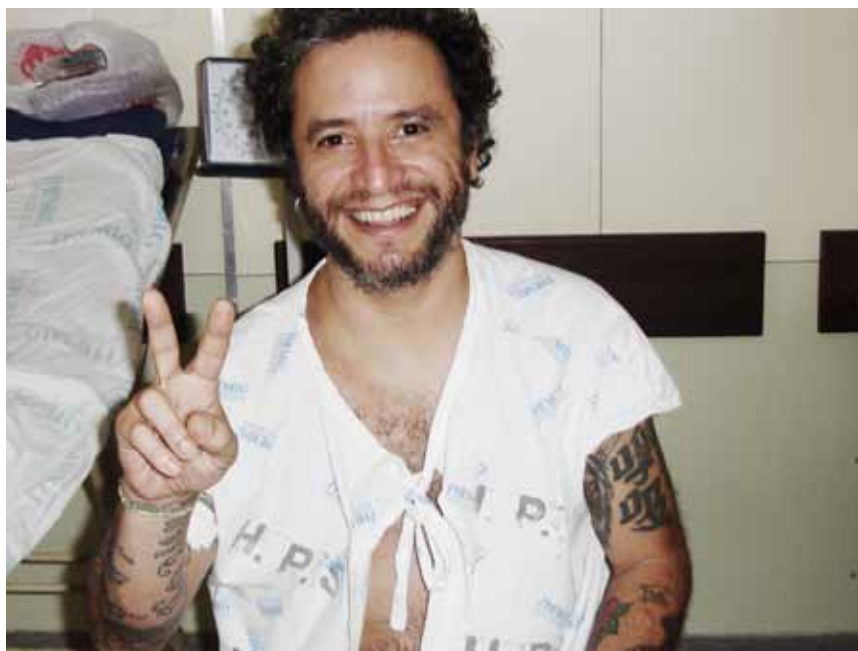
O grupo realiza dois ensaios por semana. O próximo evento em que irão se apresentar será na reunião de boas vindas dos residentes, que deve acontecer na segunda semana de fevereiro.

PERSONAGENS DA VIDA: Maurinho Nastácia

## Vocalista da Tianastácia elogia atendimento no João XXIII

Uma madrugada no final de janeiro será lembrada por muito tempo por Mauro Luiz Costa Ferreira Filho, ou Maurinho Nastácia, vocalista da famosa banda de rock mineira, Tianastácia. Mauro estava como carona de um amigo quando o carro se chocou violentamente contra uma árvore, na região Sul de Belo Horizonte. O acidente levou o artista a conhecer, pela primeira vez, o Hospital João XXIII. “Nunca tinha passado por isso antes. Fiquei muito assustado ao me ver numa sala de emergência, trazido pelo Resgate do Corpo de Bombeiros”, diz Mauro sobre os poucos momentos que consegue se lembrar daquela noite. “Ao mesmo tempo, fiquei tranquilo, porque conheço a fama do João XXIII como o melhor lugar para atender estes casos”.

Os médicos do plantão avaliaram que o caso poderia ter sido mais grave se o paciente não estivesse usando o cinto de segurança. “Eles me disseram que eu deveria agradecer minha vida ao cinto”, conta. Mauro fraturou várias costelas (“estou todo quebrado”), mas depois de um repouso breve – e forçado – poderá voltar com tudo aos palcos. O amigo, que estava na direção, teve o nariz quebrado ao bater contra o volante, por estar sem o cinto de segurança.



“Aqui foi o melhor lugar para onde eu poderia ter ido para receber o primeiro atendimento depois do acidente. Os médicos e enfermeiros foram muito atenciosos, me explicaram tudo o que queria saber, com muita calma. Isto me tranquilizava muito nos primeiros momentos. Passei por várias equipes diferentes e sempre fui muito bem tratado”. Mauro Nastácia também se impressionou com a qualidade dos equipamentos: “A tomografia 3D foi sensacional”.

O roqueiro destacou que este acidente deixou uma importante lição, sobre o uso do cinto de segurança.

Mesmo tendo reclamado no início da obrigatoriedade, ele acabou se acostumando e virou um hábito ao entrar no carro. “Antes de virar a chave, eu já puxei o cinto”. Outra preocupação é dar exemplo, principalmente para o filho de 7 anos: “desde que nasceu, procuro mostrar para ele o que deve ser feito. Vai crescer habituado a usar o cinto de segurança”.

Mauro e os demais integrantes da Tianastácia deram vários depoimentos na ocasião do acidente sobre esta lição. Afinal, eles são referência para milhares de jovens em todo o País.

**FHEMIG**  
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO  
ESTADO DE MINAS GERAIS

**GOVERNO  
DE MINAS**

Impresso  
Especial

9912200588/2008-DR/MG  
FHEMIG

... CORREIOS ...